

PRODUÇÃO DE RECURSO AUDIOVISUAL SOBRE O MICROPLÂNCTON MARINHO E SEUS PAPÉIS NA BIOSFERA

Pryscilla Barbosa de Lacerda¹; Tarcísio Alves Cordeiro²

No ensino médio, o conteúdo sobre plâncton, sua importância, os organismos que o compõem e as ameaças que estão sofrendo se torna muitas vezes deficiente, pois se trata de um assunto abstrato. Sabe-se que algumas escolas não disponibilizam recursos adequados para a visualização de estruturas microscópicas ou em menores dimensões, limitando a apresentação da diversidade desses organismos apenas a figuras e imagens. O tema relacionado à vida marinha foi escolhido não apenas pela deficiência na sua abordagem em sala de aula, mas também pela atual situação de degradação dos ecossistemas aquáticos. Neste contexto, os recursos audiovisuais podem representar uma ferramenta que auxilia na exploração dos aspectos relacionados à diversidade e conservação do plâncton. Com base nisso, este trabalho teve dentre seus objetivos: dinamizar o ensino sobre a diversidade do microplâncton marinho através da utilização de recursos audiovisuais como ferramenta metodológica alternativa e auxiliar no desenvolvimento do pensamento reflexivo-crítico dos estudantes sobre a importância ecológica e conservação do habitat natural destes indivíduos. Além disso, também buscou revitalizar o acervo em vídeo da coleção de plâncton do Laboratório de Ecossistemas Costeiros, localizado no Departamento de Sistemática e Ecologia (DSE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Dentre mais de 250 horas de gravação em fitas VHS, foram selecionadas as melhores imagens de plâncton *in vivo*, capturadas em águas da Antártida, Mar do Norte, Mar Báltico, vários estuários, ilhas oceânicas e outros corpos d'água dentre os anos de 1993 e 2013. Os indivíduos observados foram identificados com o auxílio de literatura especializada e a ecologia das principais espécies foi investigada. O recurso áudio-vídeo, inicialmente com 10 minutos de duração, foi intitulado "A Vida Invisível dos Oceanos". Antes de sua exibição na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Roberto Borges de Sousa, um questionário sobre o assunto foi aplicado para os alunos do ensino médio. Os resultados obtidos com base na análise das concepções prévias de 89 respondentes revelaram que os estudantes pouco ou nada conhecem sobre a diversidade e ecologia de seres auto e heterotróficos que compõem o microplâncton marinho. Os resultados também mostraram que a utilização de vídeos não é uma prática pedagógica comum em sala de aula, mas que seu uso é objeto de interesse por parte dos alunos. Também foram regravadas pouco mais de mais de 120 horas do acervo em vídeo da coleção de plâncton, possibilitando o fácil acesso a uma ampla variedade de imagens do microplâncton *in vivo*, permitindo o desenvolvimento de pesquisas e elaboração de trabalhos com outros objetivos. Contudo, conclui-se que uma linguagem extremamente eficiente na educação é a utilização de recursos audiovisuais, uma vez que os conteúdos escolares podem ser transmitidos de forma objetiva e dinâmica. Ao abordar temas abstratos como o microplâncton, os audiovisuais apresentam uma importância ainda maior, pois além de fornecer informações sobre a diversidade, modo de vida e os tipos de ambiente que estes seres habitam, permitem instigar a consciência ecológica dos estudantes, incentivando-os como cidadãos a preservar a vida marinha.

Palavras-chave: consciência ecológica, microplâncton marinho, recursos audiovisuais.

¹Discente Bolsista do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, pryscillalacerda_jp@hotmail.com;

²Professor Orientador (CCEN/DSE).